O Jardim das Cadeiras Vazias

TIPO

Conto

MODALIDADE

Grupo / Individual

No centro da cidade existia um jardim muito especial. Tinha dezenas de cadeiras espalhadas entre as árvores. Cada cadeira possuía uma pequena placa. Algumas diziam: "Professor." Outras: "Médico." "Artista." "Atleta." "Cientista." As pessoas sentavam-se na cadeira que representava aquilo que desejavam ser. Um dia apareceu Gabriel. Percorreu o jardim inteiro. Leu todas as placas. Mas não se sentou em nenhuma. Voltou no dia seguinte. E no seguinte. Durante semanas. Até que encontrou uma cadeira diferente. Não tinha qualquer título. Apenas uma frase: "Lugar reservado para quem ainda não descobriu quem pode ser." Gabriel sentou-se. Sentiu-se em casa. Naquela tarde percebeu uma coisa importante. A sua vida não precisava de começar quando tivesse todas as respostas. Podia começar a partir daquele momento. Com a coragem de procurar. Quando se levantou daquela cadeira, Gabriel percebeu que não precisava de um título para começar a caminhar.

Ligação ao Tema

Mateus não sabe tudo aquilo que irá acontecer quando se levanta para seguir Jesus. Apenas dá o primeiro passo. O conto mostra que a vocação não nasce de certezas absolutas, mas da disponibilidade para caminhar. Mateus também entra num futuro que ainda não compreende totalmente. Gabriel descobre que a vocação começa precisamente quando existe coragem para dar o primeiro passo, mesmo sem possuir todas as respostas.

Questões para Reflexão

• Os fariseus criticam Jesus por se sentar à mesa com "publicanos e pecadores", pessoas que a sociedade já tinha classificado e arrumado numa "cadeira" fixa. Gabriel só se sente em casa numa cadeira sem categoria, sem rótulo. Há alguma "placa" (uma etiqueta, um julgamento, um papel que os outros ou eu próprio criei) que me tem impedido de acreditar que ainda posso ser chamado para algo novo?

• Jesus diz "não vim chamar justos, mas pecadores", como se a vocação começasse precisamente onde a pessoa se sente incompleta, e não onde já tem tudo resolvido. Gabriel

percebe que "a sua vida não precisava de começar quando tivesse todas as respostas." Que convite ou mudança tenho adiado por sentir que "ainda não estou pronto" e o que aconteceria se decidisse começar mesmo assim, hoje?